

Análise por experiência dos graduandos do curso de Odontologia sobre a importância da inserção do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar

Analysis by the experience of undergraduates of the Dentistry course on the importance of the insertion of the surgeon-dentist in the hospital scope

Análisis por experiencia de estudiantes de la curso de Odontología sobre la importancia de la inserción del cirujano-dentista en el ámbito hospitalario

Recebido: 01/12/2022 | Revisado: 10/12/2022 | Aceitado: 11/12/2022 | Publicado: 17/12/2022

Jiovana Katarina Carvalho de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6832-7881>
Centro Universitário Santa Maria, Brasil
E-mail: jiovanak@hotmail.com

Clarissa Lopes Drumond

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8944-852X>
Centro Universitário Santa Maria, Brasil
E-mail: cladrumond@hotmail.com

Ricardo Erton de Melo Pereira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2923-0075>
Centro Universitário Santa Maria, Brasil
E-mail: rertonmelo3311@gmail.com

Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7308-6779>
Centro Universitário Santa Maria, Brasil
E-mail: marcosalexandrec@gmail.com

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a opinião, as experiências acadêmicas e as perspectivas profissionais dos graduandos do curso de odontologia de uma Instituição de Ensino Superior sobre a importância da inserção do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar. Trata-se de um estudo de campo com caráter descritivo, abordagem quantitativa e método transversal realizado com acadêmicos do 9º e 10º período do curso de odontologia, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário específico e estruturado, disponibilizado de forma *online* na plataforma *Google Forms*, contendo 10 perguntas relacionadas as experiências vivenciadas pelos graduandos. Participaram da pesquisa 30 discentes, sendo 18 regularmente matriculados no 10º período e 11 matriculados no 9º período, 96,7% declararam saber definir com clareza qual o papel do Cirurgião-Dentista em ambiente hospitalar, mas 60% afirmaram que o conteúdo ministrado de forma teórica em sala de aula não é suficiente para ter conhecimento do que se trata a Odontologia Hospitalar; 87,6% passaram por alguma experiência prática nesse contexto, contudo, 90% afirmaram que a carga horária de estágio não é suficiente para se ter conhecimento do papel do cirurgião-dentista em um contexto hospitalar, porém, 86,7% sentiram-se incentivados a procurar por outras fontes de conhecimento sobre o tema e 53,3% disseram ter interesse em ingressar profissionalmente nessa área da Odontologia. Concluiu-se que os discentes apresentaram interesse na Odontologia Hospitalar e sentiram-se motivados a ingressar profissionalmente nessa área de atuação. No entanto, consideram a carga horária prática e teórica dessa unidade curricular insuficiente para nutrir um conhecimento abrangente sobre o tema.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista; Ensino superior; Graduação; Odontologia hospitalar; Ensino.

Abstract

This research aimed to analyze the opinion, academic experiences, and professional perspectives of undergraduate students of the Dentistry course at a Higher Education Institution on the importance of inserting the dental surgeon in the hospital environment. This is a field study with a descriptive character, a quantitative approach and a cross-sectional method carried out with students from the 9th and 10th period of the dentistry course, using a specific and structured questionnaire as a data collection instrument, available online on Google Forms platform, containing 10 questions related to the experiences lived by the students. 30 students participated in the research, 18 regularly enrolled in the 10th period and 11 enrolled in the 9th period, 96.7% declared that they knew how to clearly define the role of the Dental Surgeon in the hospital environment, nevertheless, 60% stated that the content taught in a theory is not enough to know what Hospital Dentistry is all about; 87.6% had some practical experience in this context, although, 90% stated that the workload of the internship is not sufficient to become aware of the role of the dentist in

a hospital context, however, 86.7% felt were encouraged to look for other sources of knowledge on the subject and 53.3% said they were interested in joining this area of Dentistry professionally. It was concluded that the students showed interest in Hospital Dentistry and felt motivated to enter this area professionally. Meantime, they consider this curricular unit's practical and theoretical workload insufficient to nurture comprehensive knowledge on the subject.

Keywords: Dentist; Higher education; Graduation; Hospital dentistry; Teaching.

Resumen

El objetivo de esta investigación fue analizar la opinión, experiencias académicas y perspectivas profesionales de estudiantes de la curso de Odontología de una Institución de Educación Superior sobre la importancia de la inserción del cirujano dentista en el ambiente hospitalario. Se trata de un estudio de campo con carácter descriptivo, enfoque cuantitativo y método transversal realizado con estudiantes del 9º y 10º período de la curso de odontología, utilizando como instrumento de recolección de datos un cuestionario específico y estructurado, disponible en línea en la plataforma *Google Forms*, que contienen 10 preguntas relacionadas con las experiencias vividas por los estudiantes. Participaron de la investigación 30 estudiantes, 18 matriculados regularmente en el 10º período y 11 matriculados en el 9º período, el 96,7% declaró que sabía definir claramente el papel del Cirujano Dentista en el ambiente hospitalario, sino el 60% afirmó que el contenido enseñado en una teoría no es suficiente para saber de qué se trata la Odontología Hospitalaria; El 87,6% tenía alguna experiencia práctica en este contexto, sin embargo, el 90% manifestó que la carga de trabajo de la pasantía no es suficiente para tomar conciencia del papel del odontólogo en un contexto hospitalario, aún, el 86,7% se sintió animado a buscar otras fuentes de conocimiento sobre el tema y el 53,3% manifestó estar interesado en incorporarse profesionalmente a esta área de la Odontología. Se concluyó que los estudiantes mostraron interés por la Odontología Hospitalaria y se sintieron motivados para incursionar profesionalmente en esta área. Mientras tanto, consideran que la carga de trabajo práctico y teórico de esta unidad curricular es insuficiente para nutrir un conocimiento integral sobre el tema.

Palabras clave: Odontólogo, Educación superior, Graduación; Odontología hospitalaria; Enseñanza.

1. Introdução

A odontologia hospitalar é uma área de atuação, na qual o cirurgião-dentista é encarregado de prevenir, diagnosticar e tratar alterações bucais em pacientes debilitados que se encontram em ambiente hospitalar, a partir da realização de procedimentos de nível não cirúrgico até aqueles de maior complexidade (Sousa et al., 2021). O profissional deve atuar tanto na manutenção da saúde bucal, a partir de práticas de higiene e no cuidado de doenças orofaciais, como também no diagnóstico e tratamento de manifestações bucais provenientes do tratamento de doenças sistêmicas (Godoi et al., 2009; AMIB, 2021).

Inicialmente, o desenvolvimento da odontologia hospitalar começou na América a partir do século XIX pelos esforços dos Drs. Simon Hüllihen e James Garrestson. No Brasil, foi legitimada no ano de 2004 com a criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar e, posteriormente, em 2008 foi decretado o Projeto de Lei Nº2.776, ainda em vigor atualmente, que determina a obrigatoriedade da presença de profissionais da Odontologia na Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e enfermarias prestando assistência odontológica (Aranega et al., 2012).

A prática da Odontologia Hospitalar pelo cirurgião-dentista no Brasil foi reconhecida em 2015 pelo Conselho Federal de Odontologia, por intermédio da Resolução CFO-162/2015, na qual são estabelecidos critérios que devem ser seguidos para obtenção da habilitação profissional (Conselho Federal de Odontologia, 2015). No que se trata ao exercício da Odontologia Hospitalar, de acordo com o Código de Ética Odontológico, aprovado pela Resolução CFO-118/2012, no Art. 26 do Capítulo X, compete ao cirurgião-dentista internar e assistir paciente em hospitais públicos e privados, com ou sem caráter filantrópico, respeitadas as normas técnico-administrativas das instituições. Ademais, conforme o Art. 27., é dever do cirurgião-dentista obedecer às normatizações pertinentes (Conselho Federal de Odontologia, 2012).

Práticas deficientes de higiene bucal e alterações na cavidade bucal podem expor pacientes a um risco maior de piora no seu caso clínico. Isso pode ocorrer, principalmente, pela diversidade de micro-organismos presentes na microbiota bucal, pelas interações medicamentosas que ocorrem devido ao tratamento das doenças sistêmicas e pelo estresse operatório (Silva et al., 2017). Além disso, podem ser fatores de risco para o desenvolvimento de doenças periodontais que apresentam possibilidade de progredir para focos de infecções potencializadas, como também para afecções respiratórias (Amaral et al., 2009; Santana et al., 2021).

Nessa conjuntura, é de relevância ressaltar que os pacientes presentes em ambiente hospitalar, necessitam de uma assistência distintiva do cirurgião-dentista de acordo com suas especificidades (Santos, 2019). Diante disso, precisam ser examinados e avaliados por uma equipe multiprofissional atuando de forma segura e apropriada, tanto na determinação de um diagnóstico, como na melhor prática de um plano de tratamento integral (Amaral et al., 2013; Lanza et al., 2011)

No entanto, o conteúdo sobre odontologia hospitalar é pouco explorado e praticado durante a graduação, muitas vezes sendo ministrado em conjunto com outras unidades curriculares ou trabalhado apenas em uma especialização feita após a graduação (Wayama et al., 2014).

Portanto, diante dessa conjuntura, esse estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento de graduandos de odontologia de uma Instituição de Ensino Superior no interior paraibano quanto ao estudo e a prática da Odontologia Hospitalar, assim como também, conhecer suas perspectivas em relação à importância da inserção do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de campo com caráter descritivo, abordagem quantitativa e método transversal (Prodanov & Freitas, 2013), realizado em uma Instituição de Ensino Superior, localizada na cidade de Cajazeiras-PB, em que a amostra foi composta por graduandos regularmente matriculados no 9º e no 10º período do curso bacharelado em Odontologia.

Todos os participantes voluntários foram informados sobre os objetivos da pesquisa, bem como, foram certificados sobre o sigilo absoluto das informações obtidas durante todas as etapas. Dessa forma, os discentes foram convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba, Brasil (CEP/UNIFSM/PB), parecer nº 5.739.547.

A pesquisa ocorreu durante os meses de outubro e novembro de 2022, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário específico e pré-estruturado, disponibilizado de forma *online* na plataforma *Google Forms*. Para a análise, foram elaboradas perguntas relacionadas ao estudo teórico da Odontologia Hospitalar, observando como uma unidade curricular presente na matriz curricular do curso. Assim como também, questões voltadas para a experiência prática no contexto hospitalar, já que a Instituição de Ensino Superior oferece o estágio extramuro nos Hospitais Regionais das cidades de Cajazeiras-PB e Sousa-PB.

O questionário foi estruturado com um total de 10 perguntas, sendo 9 questões objetivas e 1 questão subjetiva. Inicialmente, o discente é questionado se teve aulas teóricas sobre a temática em sala de aula e, portanto, se sabe definir com clareza qual o papel do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar. Como também, é perguntado se participou de alguma experiência prática em ambiente hospitalar durante a graduação e se a carga horária prática oferecida pela Instituição de Ensino Superior é suficiente para ter conhecimento sobre a atividade desenvolvida pelo cirurgião-dentista.

Ademais, é perguntado se durante a graduação o estudante teve curiosidade para procurar por mais conhecimentos sobre a Odontologia Hospitalar e se sentiu alguma motivação para ingressar profissionalmente nessa área.

Por fim, no instrumento de pesquisa é solicitado que o discente classifique em uma escala de 0-10 (zero a dez) a sua experiência no estágio prático em ambiente hospitalar, para que, portanto, na questão subjetiva, possa justificar a escolha da pontuação e comentar livremente sobre sua experiência pessoal.

Seguindo essa conjuntura, a partir da aplicação do questionário, foi possível analisar as opiniões e as experiências dos acadêmicos sobre o papel da Odontologia em um contexto hospitalar.

3. Resultados e Discussão

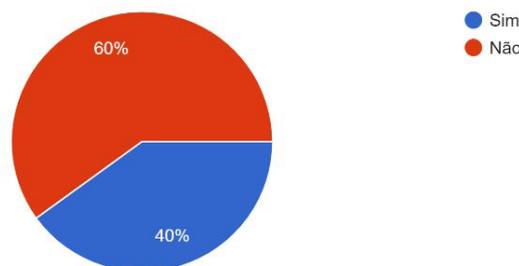
A coleta de dados foi voltada para um total de 47 alunos regularmente matriculados no nono e décimo período do curso de Odontologia, durante o segundo semestre de 2022, em uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Cajazeiras-PB. No entanto, apenas uma parcela de 30 acadêmicos concordou em participar desta pesquisa. Constatou-se 11 (63,3%) respostas ao questionário advindas de discentes do nono período e 19 (36,7%) respostas de graduandos cursando o décimo período.

3.1 Aulas teóricas sobre Odontologia Hospitalar

Em relação as perguntas associadas ao estudo da Odontologia Hospitalar, 100% (n=30) dos alunos responderam que tiveram aulas teóricas ministradas em sala de aula e 96,7% (n=29) declararam saber definir com clareza qual o papel do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar, entretanto, os resultados explicitados no Gráfico 1 demonstram que 60% (n=18) dos discentes afirmaram que o conteúdo ministrado de forma teórica em sala de aula não é suficiente para ter conhecimento do que se trata a área da Odontologia Hospitalar.

Gráfico 1 - Percentual referente as opiniões sobre aulas teóricas relacionadas a Odontologia Hospitalar.

4. Em sua opinião, o conteúdo ministrado em sala de aula é suficiente para ter o conhecimento do que se trata a Odontologia Hospitalar?
30 respostas



Fonte: Autoria própria.

Esse seguimento pode ser explicado, principalmente, observando o contexto em que a unidade é inserida na matriz curricular do curso de odontologia. A temática da Odontologia Hospitalar ainda é pouco abordada durante a graduação e, geralmente, é ministrada em conjunto com outras unidades curriculares, como a Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, ou abordada somente em especializações feitas após a graduação (Oliveira et al., 2017).

Seguindo essa conjuntura, apesar de se ter conhecimento de que o ramo da Cirurgia é um dos mais abordados em ambiente hospitalar, torna-se importante ressaltar que os cuidados odontológicos voltados para pacientes que se encontram nesse contexto ultrapassam o limite dessa especialidade, portanto, necessitam de uma abordagem mais abrangente, como a peculiaridade de procedimentos de profilaxia e de técnicas de escovação (Medeiros et al., 2020). Por isso, a unidade curricular da Odontologia Hospitalar deve ser trabalhada em sala de aula de acordo com sua especificidade (Aranega et al., 2012).

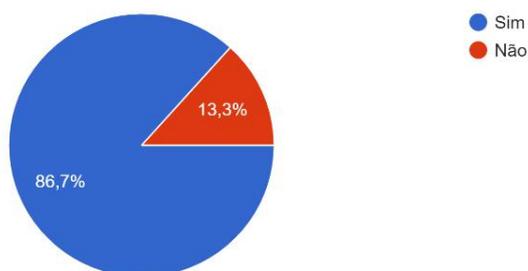
Essa perspectiva é firmada, visto que na formação acadêmica pouco é transmitido sobre os atendimentos específicos a pacientes com necessidades especiais, geriátricos e que se encontram em Unidades de Terapia Intensiva. Dessa forma, os atendimentos fora do consultório ainda são negligenciados, e muitas vezes deixados nas mãos de profissionais que não possuem o conhecimento adequado (Sousa et al., 2015).

3.2 Experiências práticas em ambiente hospitalar

Ainda de acordo com o questionário, o Gráfico 2 mostra que 86,7% (n=26) dos discentes passaram por alguma experiência prática voltada para a Odontologia Hospitalar. Todavia, 90% (n=27) do total de alunos que participaram da pesquisa, afirmaram que a carga horária prática, oferecida pelo curso por meio de estágio supervisionado, não é suficiente para ter conhecimento do papel do cirurgião-dentista em um contexto hospitalar.

Gráfico 2 - Percentual sobre experiência prática com a Odontologia Hospitalar.

5. Você teve alguma experiência odontológica em ambiente hospitalar durante a graduação?
30 respostas



Fonte: Autoria própria.

Em uma perspectiva de experiência prática, a implementação do estágio em hospital durante a graduação contribui para que os discentes vivenciem uma experiência enriquecedora no que se refere a formação profissional, já que a atividade extramuro pode promover o desenvolvimento de um melhor interrelacionamento pessoal e também contribuir no aperfeiçoamento do conhecimento teórico adquirido em sala de aula (Oliveira et al., 2017).

É dever das Instituições de Ensino Superior conscientizar os discentes sobre a importância da inserção do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar, para que assim seja possível a formação de profissionais mais preocupados e habilitados para atender pacientes de forma segura e com uma ampla visão científica. Durante a formação acadêmica, os discentes do curso de odontologia, devem ser incentivados e preparados para atuar no manejo de pacientes que se encontram internados em unidades hospitalares, agindo de acordo com as especificidades que os norteiam (Aranega et al., 2012; Cantarelli, 2016).

Para que o cirurgião-dentista esteja apto para atuar no ambiente hospitalar, é necessário que realize uma capacitação específica com requisitos básicos incluídos, como o estudo de doenças gerais do corpo humano e seus tratamentos, assim como também, a ambientação com a rotina hospitalar e com a equipe multidisciplinar, isso deve ser feito por meio de estágios e cursos de capacitação (Sousa et al., 2015).

Contudo, os resultados desse estudo explicitam que, apesar de terem vivenciado o estágio supervisionado em Hospital Regional, os discentes da Instituição de Ensino Superior consideram a carga horária destinada para o estágio insatisfatória. Essa conjuntura implica que o contato dos discentes com a rotina hospitalar é escasso em relação às suas expectativas. Logo, não há motivação suficiente para nutrir maior apreço por essa área. Apesar dos discentes terem conhecimento sobre a importância da atuação do cirurgião-dentista, é justamente esse contato diminuto com a ambientação hospitalar, que resulta em uma maior insegurança dos alunos em relação ao assunto da Odontologia Hospitalar (Ferreira et al., 2017).

Esses resultados demonstram que ainda existe uma falha na matriz da graduação no que tange a Odontologia Hospitalar, tendo em vista que em todas as respostas foi ressaltada a necessidade do aumento da carga horária relacionada a unidade curricular, tanto em uma perspectiva teórica quanto prática.

Pesquisas mostram que Instituições de Ensino Superior da região Nordeste ofertam a unidade curricular da Odontologia Hospitalar em cargas horárias que variam de 20 horas a 85 horas, porém não especificam o quanto é destinado para aulas teóricas e para estágio prático (Palmeira et al., 2020).

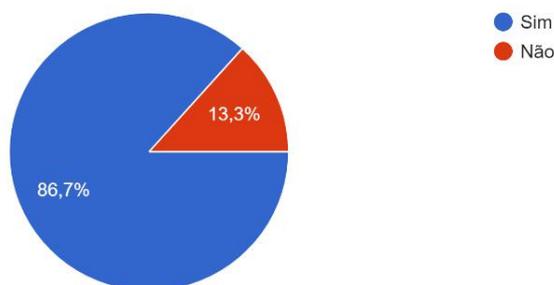
3.3 Motivação e expectativa profissional

Quando questionados sobre a motivação obtida em relação as atividades desenvolvidas tanto em sala de aula quanto no estágio supervisionado, é abordado no Gráfico 3 que 86,7% (n=26) dos alunos tiveram curiosidade em procurar por outras fontes de conhecimento sobre a Odontologia Hospitalar. Assim como relatado no Gráfico 4, 53,3% (n=16) dos discentes afirmaram ter interesse em ingressar profissionalmente nessa área da odontologia.

Gráfico 3 - Percentual sobre a motivação após experiência com a Odontologia Hospitalar.

7. Diante das atividades teóricas e práticas relacionadas a Odontologia Hospitalar, você se sentiu motivado a buscar outras fontes de conhecimento sobre o tema?

30 respostas

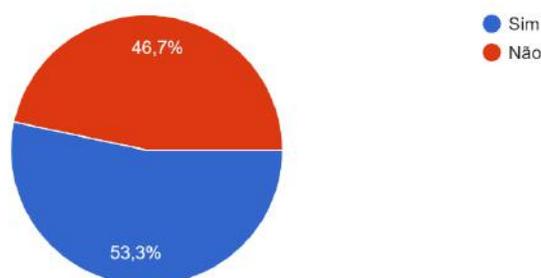


Fonte: Autoria própria.

Gráfico 4 - Percentual referente ao interesse em ingressar profissionalmente na área da Odontologia Hospitalar.

8. Você tem interesse em ingressar profissionalmente na área da Odontologia Hospitalar?

30 respostas



Fonte: Autoria própria.

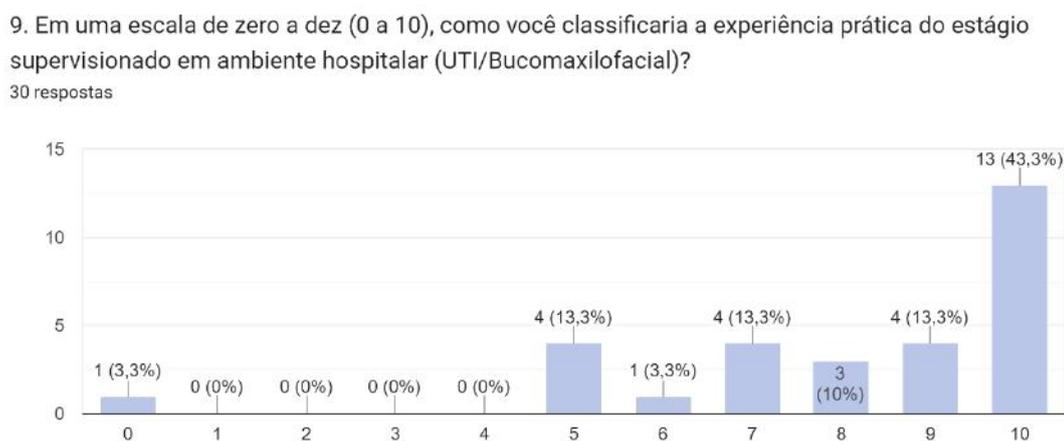
Estudos demonstram que parte dos cirurgiões-dentistas do Brasil acham válida a experiência em ambiente hospitalar ao cursar Odontologia. Entretanto, uma parcela desses profissionais afirma que não passaram por essa experiência durante a graduação e que o conteúdo exposto sobre Odontologia Hospitalar é carente e fragmentado, porém, gostariam de no mínimo terem aprofundado conhecimentos sobre o comportamento do cirurgião-dentista em uma estrutura hospitalar e vivenciado alguma experiência prática nesse contexto. Contudo, uma parcela afirmou não ter interesse ou não achar necessária a atuação

do profissional em hospitais, logo, conclui-se que existe uma carência de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre a funcionalidade da Odontologia Hospitalar (Wayama et al., 2014).

Nesse sentido, os resultados obtidos neste estudo refletem uma panorâmica otimista em relação a especialidade da Odontologia Hospitalar, visto que os discentes, ainda que não seja grande parte desses, sentem-se motivados a ingressar profissionalmente nessa área de atuação. Do mesmo modo que a partir do contato que tiveram com a realidade hospitalar, também foram incentivados positivamente a buscar mais informações sobre a temática e até mesmo sentem-se motivados a realizarem procedimentos em pacientes hospitalizados durante a graduação. Esse contexto firma, portanto, a importância das Instituições de Ensino Superior abordarem essa unidade curricular na matriz do curso de Odontologia.

Por fim, no instrumento de pesquisa foi solicitado que os discentes classificassem de 0-10 (zero a dez) a experiência vivenciada no estágio supervisionado em ambiente hospitalar. De acordo com o Gráfico 5, classificaram com nota 10 um total de 43,3% (n=13) dos alunos que participaram da pesquisa, outros 13,3% (n=4) avaliaram com nota 9, assim como 10% (n=3) escolheram nota 8, 13,3% (n=4) nota 7, 3,3% (n=1) nota 6, 13,3% (n=4) nota 5 e 3,3% (n=1) nota 0.

Gráfico 5 - Classificação em escala de 0-10 (zero a dez) sobre experiência de estágio em ambiente hospitalar.



Fonte: Autoria própria.

Embora tenham ressaltado que a carga horária de estágio é pouca para avaliar se possuem aptidão na área, a maioria dos discentes avaliam a experiência prática com nota máxima, destacando, principalmente a relevância de conhecer as atividades realizadas pelo cirurgião-dentista em ambiente hospitalar. Aqueles que avaliam com notas mínimas afirmam não ter tido o contato eficaz para aprofundar os conhecimentos.

No que diz respeito a questão subjetiva, na qual o discente pôde relatar livremente sobre sua experiência pessoal na realização do estágio, é possível analisar que as opiniões perpassaram por diferentes nichos. Houveram relatos destacando, por exemplo, a importância de um preceptor capacitado e comunicativo para receber os discentes nesse contexto de estágio e o quanto foi enriquecedora a vivência de poder acompanhar de perto procedimentos cirúrgicos complexos e a rotina de cuidados a pacientes em Unidade de Terapia Intensiva.

Entretanto, apesar de destacarem com clareza que a experiência prática foi única e que o papel do cirurgião-dentista é muito importante nesse ambiente, a problemática ressaltada com maior frequência pelos discentes se trata da necessidade do aumento das horas curriculares destinadas para a execução do estágio supervisionado em um contexto hospitalar.

4. Considerações Finais

Conclui-se que os discentes de Odontologia reconhecem a importância do papel do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar, assim como, apreciam a relevância da experiência de estágio em Hospitais durante a graduação para nutrirem maiores conhecimentos sobre essa área de atuação. Contudo, afirmam que a carga horária destinada para a unidade curricular é insatisfatória visando as suas expectativas.

Nesse contexto, avalia-se a necessidade das Instituições de Ensino Superior analisarem e discutirem a estrutura de ensino da unidade curricular na matriz do curso de Odontologia, em um campo focado na distribuição eficiente de carga horária voltada para as atividades dessa área, visto que quanto maior a carga horária, maior é a probabilidade de ter um conhecimento mais abrangente sobre o tema. Essa conjuntura tem como objetivo inserir o discente em uma realidade de atendimento que vai além do consultório odontológico e de proporcionar um maior reconhecimento da participação do cirurgião-dentista no atendimento de pacientes hospitalizados.

A rotina clínica no âmbito hospitalar é diversa, apresentando-se como um maior desafio, tendo em vista as considerações especiais relacionadas ao que deve ser seguido no manejo de pacientes comprometidos sistematicamente. Seguindo essa conjuntura, a Odontologia Hospitalar apresenta caráter de importância para a formação de acadêmicos de odontologia por garantir, por exemplo, um contato direto com profissionais de diferentes áreas, já que é praticada em um contexto multidisciplinar e por permitir que o discente conheça métodos de promoção de saúde em outras proporções.

Seguindo essa conjuntura, sugere-se que sejam desenvolvidos estudos futuros que abordem a inserção da Odontologia Hospitalar na matriz curricular do curso de Odontologia, com foco, principalmente, no que se refere a disponibilidade de carga horária prática por meio de estágio supervisionado em ambiente hospitalar.

Referências

- Amaral, C. O. F. D., Marques, J. A., Bovolato, M. C., Parizi, A. G. S., Oliveira, A. D., & Straioto, F. G. (2013). Importância do cirurgião-dentista em Unidade de Terapia Intensiva: avaliação multidisciplinar. *Revista da Associação Paulista de Cirurgias Dentistas*, 67(2), 107-111.
- Amaral, S. M., Cortês, A. D. Q., & Pires, F. R. (2009). Pneumonia nosocomial: importância do microambiente oral. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 35, 1116-1124.
- AMIB - Associação de Medicina Intensiva Brasileira (2021). *Depto. Odontologia*. https://www.amib.org.br/wp-content/uploads/2022/06/POP_UTI_NEO-PED_AMIB_-_2021.pdf
- Aranega, A. M., Bassi, A. P. F., Ponzoni, D., Wayama, T. M., Esteves, J. C., & Junior, I. R. G. (2012). Qual a importância da Odontologia Hospitalar? *Revista Brasileira de Odontologia*, 69(1), 90.
- Cantarelli, C. P. (2016). Relato de experiência sobre a inserção da odontologia hospitalar como disciplina complementar de graduação na UFSM: contribuições e desafios.
- Conselho Federal de Odontologia (2012). *Código de Ética Odontológica*. Resolução CFO N° 118/2012. https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2018/03/codigo_etica.pdf
- Conselho Federal de Odontologia (2015). *Resolução CFO N° 162 DE 03/11/2015*. Diário Oficial da União, de 16/11/2015. <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2015/12/ResolucaoCFO-162-15.pdf>
- Godoi, A. D., Francesco, A. D., Duarte, A., Kemp, A. P. T., & Silva-Lovato, C. H. (2013). Odontologia hospitalar no Brasil. Uma visão geral. *Revista de Odontologia da UNESP*, 38(2), 105-109.
- Lanza, C. R. M., Castro, W. H. D., Silva, T. A. D., Travassos, D. V., Brito, G. M. D., Ferreira, G. L., & Parreiras, R. D. (2011). Odontologia hospitalar. *Arquivos em Odontologia*, 47, 24-27.
- Lima Medeiros, Y., Faria, L. V., Lopes, D. F., de Oliveira, I. S., & Fabri, G. M. C. (2020). Inserção da Odontologia Hospitalar na grade curricular dos cursos de Odontologia do sudeste brasileiro. *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre*, 61(1).
- Oliveira, E. L., Cabral, G. M. P., de Carvalho Galvão, A. K. F., Silva, C. A. M., Campos, F. D. A. T., & Farina, M. P. (2018). Odontologia Hospitalar: uma realidade na graduação. *Revista Campo do Saber*, 3(2).
- Palmeira, J. T., da Silva, R. M., de Araújo Cruz, J. H., da Silva Nunes, I., Almeida, M. S. C., & da Costa Figueiredo, C. H. M. (2020). Ensino de Odontologia Hospitalar no curso de odontologia na região nordeste do Brasil. *Revista interdisciplinar em saúde*, 7, 33-44.

Prodanov, C. C., & De Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição*. Editora Feevale.

Santana, M. T. P., Fernandes, V. D. G., de Souza Alencar, J. A., de Oliveira Lima, F., da Silva Araújo, A., da Silva, Q. P., ... & de Oliveira Filho, A. A. (2021). Odontologia hospitalar: uma breve revisão. *Research, Society and Development*, 10(2), e4310212171-e4310212171.

Santos Junior, C. M. (2019). Indicadores assistenciais na odontologia hospitalar.

Silva, I. O., Amaral, F. R., Cruz, P. M. D., & Sales, T. O. (2017). A importância do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar. *Rev Méd Minas Gerais*, 27, e-1888.

Sousa, E. S., Silva, J. A., & Castro, M. L. (2021). Atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar frente ao controle das complicações sistêmicas. *Facit Business and Technology Journal*, 1(31).

Sousa, L. V. dos S., Pereira, A. de F. V., & Silva, N. B. S. (2015). A atuação do cirurgião-dentista no atendimento hospitalar. *Revista De Ciências Da Saúde*, 16(1). <https://doi.org/10.18764/>

Souza F, L., Ribeiro, E. D. O. A., & dos Santos, R. E. A. (2017). Conhecimentos dos Acadêmicos de Odontologia da UEA sobre a Odontologia Hospitalar. *Revista da AcBO-ISSN 2316-7262*, 6(1).

Wayama, M. T., Aranega, A. M., Bassi, A. P. F., Ponzoni, D., & Garcia Junior, I. R. (2014). Grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre Odontologia Hospitalar. *Revista Brasileira de Odontologia*, 71(1), 48.